REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM POSIÇÕES DESFAVORÁVEIS EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Sayonara Braga Josino, Silvane E Silva Evangelista, Rafael Reis De Souza, Vanessa Valente Elias, Willian Da Cunha Castro, Matheus Henrique Luiz De Oliveira, Lilian Thais De Queiroz Silva, Gustavo Henrique Campos Pereira, Edilza Kizahy Da Silva

Palavras-Chave: odontopediatria, dente supranumerário, procedimentos cirurgicos bucais

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/37

Introdução: Dentes supranumerários são os dentes que excedem o número da dentição normal, seja eles na arcada dentária superior ou inferior de um indivíduo de qualquer idade. Eles são formados durante o desenvolvimento da dentição normal, denominado de hiperdontia e a quantidade é variável para cada indivíduo, aparentemente hereditário e de patologia não definida. Seu diagnóstico é através de exames complementares e de rotina. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo apresentar um relato de caso clínico em paciente pediátrico, bem como, a conduta clínica e remoção cirúrgica do elemento supranumerário que se encontrava impactado com o elemento permanente. Metodologia: Paciente, M.F.S.S, do gênero masculino, 10 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade do Amazonas, IAES, para avaliação dos elementos dentários e "limpeza". Ao realizar o exame clínico intraoral do paciente, observou-se o elemento 21 faltante, e o elemento 11 e 12 girovertidos, assim após a análise clínica, o paciente foi submetido a exames complementares, como, radiografia periapical e panorâmica onde observou-se uma imagem sugestiva de dois dentes supranumerários impactados na arcada superior na região anterior. Contudo, para uma análise mais precisa o paciente foi submetido a uma tomografia computadorizada para realizar o planejamento cirúrgico. As remoções dos dentes supranumerários foram realizadas em dois momentos cirúrgicos. Resultados: o tratamento do paciente foi realizado com sucesso e atualmente o mesmo encontra-se em acompanhamento com o ortodontista. Conclusão Concluiu-se que uma boa anamnese e um bom conhecimento na sua área de atuação quando bem executada uma consulta, consegue diagnosticar anomalias de forma precoce, pois muitas delas não possuem sintomatologia.